



## **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA (2012-2016)**

**Bianca Rosa dos Santos<sup>1</sup>**  
**Daniele Saheb<sup>2</sup>**

Durante toda trajetória de ensino, os professores sofreram grandes alterações em relação ao sistema educacional, principalmente quando se refere a sua profissão. Sendo assim, para que o professor pudesse ter direito a ter uma boa formação, sendo de qualidade, ao longo do tempo foi estabelecido a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96 trazendo direitos ao professor para que tivesse uma formação continuada, podendo aprimorar seus conhecimentos e trazer novas concepções do que é ser professor. A formação de professores está gerando cada vez mais discussões e preocupações quando se refere à formação do professor, pois para que possa exercer sua profissão como um profissional da área, é exigido no mínimo, uma formação adequada para que isso possa acontecer, tendo a formação continuada como uma delas. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo principal de analisar como era realizada a formação continuada dos professores da Rede Municipal de Ensino de Curitiba durante o período de 2012 a 2016, sendo um período de gestão do Prefeito Gustavo Fruet, visando identificar as percepções dos professores em relação aos cursos de formação continuada disponibilizados durante sua gestão. Desta forma, para obter melhor compreensão sobre a formação continuada dos professores, autores como Vieira (2010), Nóvoa (1995) Imbernón (2010) e Garcia (1995) foram utilizados como embasamento teórico. Além de se ter uma boa compreensão sobre

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Graduanda do Curso de Pedagogia. PIBID/PUCPR. E-mail: biancarosadosantos1995@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. E-mail: danisaheb@yahoo.com.br.



formação de professores, também foram utilizados outros autores como Romanatto (2011), Gisi e (2003), Souza (2006) trazendo a relação das políticas públicas educacionais com a formação continuada de professores. Para atender os objetivos da pesquisa, foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica, sendo utilizado os autores já mencionados, questionários, trazendo a participação de oito professores de uma Escola Municipal da Rede de Ensino de Curitiba, onde apresenta questões sobre a formação continuada dos professores, buscando trazer suas percepções sobre os cursos disponibilizados para sua formação e também sobre sua participação durante a realização, e por fim, a pesquisa empírica, buscando trazer documentos da Secretaria Municipal de Curitiba (SME), como cadernos de formação continuada, o qual apresentam diversos cursos, sua ementa, quem poderá realizar, sua carga horária e o local para a formação, tendo como comprovação de como era realizada a formação dos professores. Durante a análise dos dados coletados, sendo quatro cadernos de cursos de formação continuada analisados, pode-se trazer como resultados que os cursos disponibilizados durante o período de 2012 a 2016 eram voltados para todas as áreas do conhecimento, sendo de Ciências, Matemática, Geografia, Língua Portuguesa, Ensino Religioso, Educação Física, entre outros. Todos os cursos tinham uma carga horária mínima a ser cumprida, podendo ser de forma presencial ou à distância, mas tudo dependia de como o curso disponibilizava para que o professor pudesse optar por uma escolha e certificados. Já na análise dos questionários, a maioria dos professores participaram da formação continuada devido a motivação de se ter melhor aprimoramento profissional, adequação ao plano de carga horária e salários, novas experiências para suas práticas diárias em sala de aula, obter novos conhecimentos, melhor prática diante de diferentes situações apresentadas pelos alunos, novos meios de trabalho e melhor atendimento a inclusão de alunos com necessidades especiais ou por outras questões. Além disso, também tinham lados positivos e negativos que os cursos proporcionavam durante a formação continuada dos professores. Como pontos positivos, têm-se uma boa adequação metodológica, conteúdos relevantes, troca de experiências com profissionais de outros contextos pedagógicos, como fazer um trabalho mais dinâmico em sala de aula, crescimento profissional dentro e fora do ambiente escolar e a utilização de um material



enriquecido. Já os pontos negativos, os professores tinham a visão dos cursos como muito cansativos, traziam sempre o mesmo conteúdo, pouco inovadores e localização inapropriada. Sendo assim, a partir das respostas positivas e negativas trazendo suas percepções sobre os cursos disponibilizados, alguns professores buscaram trazer sugestões para que houvesse melhorias para os cursos, sendo os professores mais atualizados, novas ideias, abranger mais as áreas do conhecimento, adaptar os cursos para alunos de inclusão, dar continuidade nas formações e por fim, trazer novas práticas, sugestões e materiais. Desta maneira, a partir dos documentos e a percepção dos professores, pode-se finalizar o trabalho com a visão de que a gestão do Prefeito Gustavo Fruet durante o período de 2012 a 2016 disponibilizou diversos meios para que os professores pudessem dar continuidade a sua formação, pois se preocupavam muito com a formação daqueles que passariam novos conhecimentos para alunos que ainda estavam em formação e os cursos de formação continuada também proporcionaram grandes experiências e inovações para os professores envolvidos, onde tiveram a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos já adquiridos durante sua trajetória como um profissional da área, podendo fazer dos seus conhecimentos adquiridos, novos olhares para os alunos que buscam aprender a partir de outros conhecimentos. Além disso, a formação continuada também visa uma melhoria da postura do professor em sala de aula, pois a partir da sua prática docente, o aluno se tornará cada vez um cidadão crítico, reflexivo e autônomo para que possa saber lidar com diferentes situações em seus momentos de aprendizagem e resolvê-los com sabedoria para que possa se adequar ao contexto em que estará inserido. Após o momento de aperfeiçoamento e a participação em diversas atividades realizadas envolvendo a formação continuada, algumas estratégias poderão aparecer logo em seguida gerando uma melhoria na organização, na produtividade e principalmente na qualidade de como e o que ensinar para o próximo.

**Palavras-Chave:** Professores. Formação Continuada. Cursos. Rede Municipal de Ensino de Curitiba.



## Referências

CUNHA, E. da P.; CUNHA, E. S. M. Políticas públicas sociais. In: CARVALHO, A. et al. (Org.). **Políticas públicas**. Belo Horizonte: Editora UFMG; Proex, 2002, p. 12.

GARCIA, C. M. Formação de professores: **para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1995.

GISI, M. L. Políticas públicas, educação e cidadania. In: ZAINKO, M. A. S.; GISI, M. L. (Org.). **Políticas e gestão da educação superior**. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003, p. 91-103.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os Professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995, p. 15-33.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologia**. Porto Alegre, ano 8, nº 16, p. 20-45, Jul/Dez, 2006.

VIEIRA, A. M. D. P. **Caminhos e descaminhos na formação continuada de Professores**: as políticas públicas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba (1963 a 1996), Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2010.